



Relatório de acompanhamento dos custos de produção

SERINGUEIRA

Edição nº 02/2023

MONTE APRAZÍVEL
Agosto/2023

O Projeto Campo Futuro, iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), teve sua edição em Monte Aprazível, com apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) e do Sindicato Rural do município.

A ação reuniu produtores da região de Monte Aprazível para levantar os custos de produção de borracha natural. Primeiramente, foram definidas as características da propriedade modal (mais comum) da região, a fim de estabelecer uma base de cálculo para as estimativas dos custos. O resultado é apresentado no quadro 01.

Quadro 01. Caracterização da propriedade modal com heveicultura na região de Monte Aprazível.

Indicador	Unidade	Valor
Área em produção	hectare	6
Produtividade do coágulo	kg/hectare/ano	2.381
Ciclo de produção	anos	50
Preço médio do coágulo	R\$/kg	2,00

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar.

Em seguida, foram levantados todos os componentes do custo de produção da heveicultura na região, a fim de se obter o Custo Operacional Efetivo (COE), o Custo Operacional Total (COT) e o Custo Total (CT) para a atividade. A definição desses custos é apresentada abaixo e os resultados dos levantamentos encontram-se no quadro 02.

COE	COT	CT
Custos que são renovados ao longo de um ciclo produtivo, ou seja, aqueles envolvidos na manutenção dos seringais, no processo de extração do látex e também os administrativos	Custos para reposição da capacidade produtiva no longo prazo, quais sejam: COE, depreciação dos bens e remuneração do responsável pelo gerenciamento da atividade	O custo total é a soma do COT aos custos de oportunidade da terra e do capital, que representam o valor renunciado em terra e capital com a escolha da atividade

O COE obtido foi de R\$ 2,30/kg de coágulo, dos quais R\$ 0,44 correspondem à manutenção dos seringais, R\$ 0,70 à extração do látex e R\$ 1,16 às despesas administrativas. O COT foi de R\$ 3,41/kg de coágulo, valor resultante da soma de R\$ 0,20 para implantação do seringal, R\$ 0,16 das depreciações, R\$ 0,75 da remuneração de gerenciamento da atividade, além do COE. Ao somar o COT com a remuneração da terra (R\$ 1,40/kg de coágulo) e a remuneração do capital (R\$ 1,11/kg de coágulo), chegou-se ao CT de R\$ 5,92/kg de coágulo para a região de Monte Aprazível.

Com esses resultados e, tomando-se como base o preço médio recebido pelo látex coagulado (DRC 53%) na região, indicado pelos produtores presentes como de R\$ 2,00/kg de coágulo, obteve-se as margens e o resultado da atividade.

As duas margens calculadas resultaram negativas. A margem bruta (receita bruta menos o COE) foi de – R\$ 0,30/kg de coágulo e a margem líquida (receita bruta menos o COT) de – R\$ 1,41/kg de coágulo. Quando as margens são negativas, há um indicativo de que a atividade não está sendo rentável.

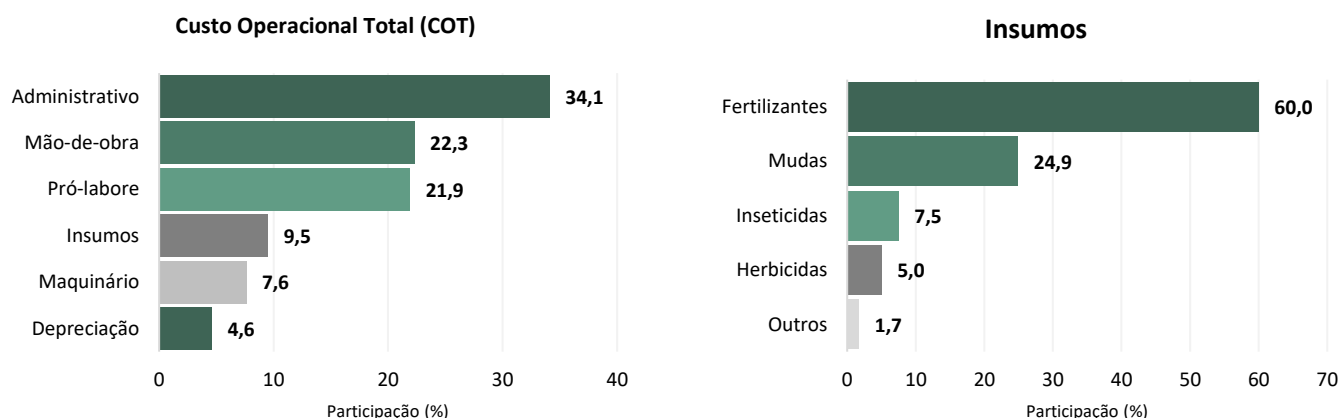
Quadro 02. Composição dos custos e resultados da heveicultura na região de Monte Aprazível.

Componentes do custo	Valor (R\$/ha)	Valor (R\$/kg)	Participação (%)
COE – Custo Operacional Efetivo	246.756	2,30	38,9
Manutenção	47.191	0,44	7,4
Extração de látex	75.048	0,70	11,8
Administrativo	124.518	1,16	19,6
COT – Custo Operacional Total	365.250	3,41	57,6
COE	246.756	2,30	38,9
Implantação do seringal	21.828	0,20	3,4
Pré-plantio	3.445	0,03	0,5
Plantio	13.948	0,13	2,2
Pós-plantio	4.434	0,04	0,7
Depreciações	16.667	0,16	2,6
Pró-labore	80.000	0,75	12,6
CT – Custo Total	633.778	5,92	100,0
COT	365.250	3,41	57,6
Remuneração da terra	150.000	1,40	23,7
Remuneração do capital	118.527	1,11	18,7
Receita bruta	214.286	2,00	-
Margem bruta	-32.740	-0,30	-
Margem líquida	-150.965	-1,41	-
Lucro/Prejuízo	-419.492	-3,92	-

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar.

No caso da margem líquida, quando o indicador é negativo, o produtor está em processo de descapitalização, mas pode encontrar alternativas para remanejamento dos fatores de produção e redução dos custos, de modo a conseguir manter a atividade no médio e longo prazos. Contudo, quando a margem bruta resulta negativa, isso indica que a atividade enfrenta dificuldade em saldar o próprio custeio, o que traz preocupações já a curto prazo. Diante desse cenário de margens negativas e prejuízo estimado de – R\$ 3,92/kg de coágulo, o heveicultor da região de Monte Aprazível enfrenta grande dificuldade para se manter na atividade.

Figura 01. Participação de cada produto no grupo de insumos e de cada componente no Custo Operacional Total (COT).



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar.